

# Finanças Pessoais

SUSTENTABILIDADE  
TERÇA-FEIRA

GESTÃO E CARREIRAS  
QUARTA-FEIRA

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA  
QUINTA-FEIRA

PERFIL  
SEXTA-FEIRA

Educadores financeiros apontam a importância de resistir às tentações do consumo com o dinheiro extra e de estabelecer projetos e objetivos na vida

## Razão e emoção definem a utilização do 13º salário

**Ernani Figueiredo**  
São Paulo  
ernanf@dcicom.br

● A razão está mais forte que a emoção nesse final de ano. As pesquisas de comportamento já realizadas apontam que até 81% das pessoas pretendem utilizar o 13º salário para pagar dívidas, enquanto outros pretendem investir e poucos estão dispostos a realizar sonhos de consumo.

Uma dessas pesquisas realizada pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Deppeco) da Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Ciesp, aponta que 65% dos entrevistados que esperam receber o 13º salário pretendem utilizar o dinheiro para pagar dívidas. E outros 19% planejam poupar os recursos.

O levantamento da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) apontou que a grande maioria dos consumidores (81%) pretende utilizar o 13º salário para o pagamento de dívidas já contraídas, 6% vão dividir parte para a compra de presentes, e 2% vão poupar parte do que sobeirá.

Uma outra pesquisa - da Boa Vista SCPC - aponta que 72% dos consumidores pretendem utilizar o dinheiro terceiro para pagar dívidas, sendo que 56% tem essa intenção de realização em 2016, enquanto 16% reservará uma quantia para contas do início de 2017 com impostos municipais (IPTU) e estaduais (IPVA) e despesas de educação (matrícula, mensalidade ou material escolar).

Por outro lado, o levantamento do Serviço Proteção ao Crédito (SPC Brasil) divulgada pela Confederação de Dirigentes Lojistas (CDL) mostra que cerca de 26,6% dos consumidores planejam poupar ou investir o 13º salário deste ano.

Segundo o diretor de estudos e pesquisas econômicas da Anefac, Miguel de Oliveira, houve um crescimento das pessoas (+ 9,46%) que vão quitar débitos em 2016 na comparação com 2015, e os números demonstram que a recessão e o aumento do desemprego afetaram a decisão das pessoas sobre o uso do 13º salário. "Há uma preocupação com os gastos neste ano", argumenta.

Na visão do consultor da Vida Investe, Ricardo Figueiredo, é muito bom que a maior parte da população pretenda pagar suas dívidas com esse recurso extra. "O primeiro passo é ter uma noção de quanto se deve, e depois começar a pagar as dívidas mais caras - com juros altos - como cartão de crédito e cheque especial", sugere.

O consultor também reco-



Equilibrar desejos de consumo e a necessidade de poupar para o futuro é um dilema dos seres humanos

**PESQUISA DA ANEFAC MOSTRA QUE 6% TROÇA COMPRAS**

**E QUE APENAS 2% PRETENDEM RECURSOS**

suas prioridades na vida e responder a questão: O que mais se quer, o que se faz feliz? Quais são suas metas e objetivos?", questiona o presidente.

Marques aponta que a partir de um planejamento financeiro mais adequado, aliado aos objetivos, a pessoa terá decisões melhores. "O melhor é poupar, não fazer dívidas, limitar dos gastos fixos e não gastar mais do que se ganha", diz.

O presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin), Reinaldo Domingos, diz que simplesmente quitar as dívidas com o 13º salário não resolve o problema de descontrolar as contas domésticas. "É preciso uma mudança mental, reunir a família e reformular o padrão de vida. Caso contrário, daqui dois meses, o problema do endividamento volta a pior".

**Onde investir?**

Para quem conseguir salvar o 13º salário para poupar, o consultor Ricardo Figueiredo recomenda aplicações financeiras como fundos DI e o Tesouro Selic. "Mesmo com a cobrança do imposto de renda, essas aplicações estão rendendo mais que a poupança", sugere.

Luciano Tavares, da Magnetis, lembra que o tipo de aplicação depende do prazo e do perfil do investidor. "Sempre que possível manter uma carteira diversificada. Mas sendo conservados, produtos do Tesouro Direto, como o Tesouro Selic, têm menor risco", diz.

**Diário  
Comércio  
Indústria  
& Serviços**

**R\$ 3.00**  
EDICÃO NACIONAL

dcicom.br

ANO XV • NÚMERO 3075  
SABADO, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA,  
26, 27 E 28 DE NOVEMBRO DE 2016

# Contenção de gasto atinge até o comércio popular neste ano

**ATIVIDADE**

● A dona de casa Venúzia Nascimento ilustra a situação do comércio popular: "No ano passado, gastei R\$ 2 mil em presentes de Natal. Neste ano, não vou passar de R\$ 500".

Segundo o gerente-geral da

loja de calçados Global Shoes, que ocupa um dos maiores espaços na região da 25 de Março, Giovane Moreira, a atitude de Venúzia Nascimento é comum aos milhares de visitantes do tradicional centro de varejo popular na capital paulista, que visou ao local em busca de preços baixos. "O cliente está cortando gastos. O

movimento nas lojas até agora está 10% abaixo do normal para a época. Talvez o 13º ajude a animar os consumidores", torce.

Os comerciantes da região chegam a esperar recuperação, mas já se contentam em pelo menos empatar com o resultado obtido ano passado.

Quem está menos pior são as

lojas focadas em lembranças, com as CBI Acessórios, especializada em Cebaleres, especializada em visitantes debruço o gerente-geral, Céber Cabral, preocupado. "Temos menos gente na loja, mas os que entram estão comprando. A conversão está maior", ressalta. Ele comemora a alta do ticket médio, de R\$ 45

por compra, ano passado, para R\$ 50 a R\$ 70 neste ano.

Até mesmo os vendedores ambulantes estão insatisfeitos com as vendas realizadas até agora na 25 de março. Um deles, que comercializa bolachas na região há seis anos, diz que as vendas são as menores das últimas temporadas. **PÁGINA 3**

**DESTAQUES**

**Cândido Martins quer ser referência em fusões e aquisições**

Os advogados Henrique Martins (foto) e seu sócio Alamy Cândido deixaram o conforto de carreira em banca especializada em direito societário e decidiram arriscar. Fundaram o Cândido Martins Advogados, focado em operações societárias e tributárias. **PÁGINA 12**

**Maioria age com razão e vai pagar dívidas com recurso do 13º salário**

Com o aumento do desemprego, a razão está falando mais alto na hora de decidir o destino do 13º salário neste final de ano. Pesquisas de comportamento recentes apontam que até 81% das pessoas pretendem pagar dívidas, pesquisa parcela planeja investir os recursos e poucos vão realizar sonhos. **PÁGINA 13**

**Seguros podem dobrar com as concessões em infraestrutura**

Concessões de infraestrutura prometidas pelo governo devem dobrar o crescimento do seguro para este segmento, ao longo de 2017. Entretanto, ainda são desafios a serem superados. Só 30% dos seguros relacionados a grandes riscos são do segmento de infraestrutura. **PÁGINA 14**

**Laboratórios avançam com acordo de parcerias com governo federal**

Após uma série de impasses que travaram a aprovação de novos projetos, a indústria farmacêutica terá um encontro com representantes do governo federal no próximo mês para discutir outros modelos para a execução das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PPDs) do setor. **PÁGINA 9**

**INVESTIMENTO EM IMÓVEIS COMERCIAIS**

**Cenesp passa por renovação de R\$ 101 mi**

Maior complexo de escritórios do País, o Centro Empresarial de São Paulo (Cenesp) finaliza investimento de R\$ 101,5 milhões na revitalização de seu conjunto de edifícios comerciais localizados na capital paulista. **PÁGINA 7**

Aluguel, localização e novo visual tornam o Cenesp competitivo

**Selic deve ir a 13,75% mas em 2017 é incógnita**

**JUROS**

● É consenso entre economistas que a taxa básica de juros (Selic) fecha 2016 em 13,75% ao ano, com o corte de 0,25 pontos percentuais esperado para a reunião desta quarta (30) do Comitê de Política Monetária (Copom). A inflação é com 2017. "Voto Trump" e instabilidade política interna geram incertezas sobre a taxa futura. **PÁGINA 4**

**AJUSTE MONETÁRIO**

Evolução da taxa de juros do Brasil (Selic)

● Em%

|           |           |           |
|-----------|-----------|-----------|
| 14,25     | 14,00     | 13,75     |
| 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |

Fonte: Banco Central do Brasil

**MERCADOS**

|                          |                        |
|--------------------------|------------------------|
| <b>ÍNDICE BOVESPA</b>    | <b>DÓLAR COMERCIAL</b> |
| 61.559 (Pontos)          | 3.4279 (R\$)           |
| +163 (Pontos)            | +0,0341 (R\$)          |
| +0,27%                   | +1,00%                 |
| <b>EURO</b>              | <b>EURO</b>            |
| 130,00 (R\$/Euro)        | 3,6373 (R\$)           |
| +130 (R\$/Euro)          | +0,0435 (R\$)          |
| +1,01%                   | +1,21%                 |
| <b>CAFÉ ALTA MORGANA</b> | <b>PETRÓLEO WTI</b>    |
| 549,78 (R\$/Barrel)      | 45,06 (R\$/Barrel)     |
| -2,85 (R\$/Barrel)       | -1,90 (R\$/Barrel)     |
| -0,52%                   | -3,96%                 |

**'Crise de Geddel' pode durar até eleição de 2018**

**POLÍTICA**

● As crises política e econômica devem durar até as eleições para a sucessão do presidente Michel Temer. Após a saída de Geddel Vieira Lima da Secretaria de Governo, a instabilidade só terá fim com a escolha do novo governo. **PÁGINA 10**

**Safra recorde amplia demanda por máquinas**

**AGRICULTURA**

● A demanda por máquinas agrícolas cresceu com o aumento da safra 2016/17. As vendas desses equipamentos já avançaram 28,4% em outubro de 2016, contra igual mês de 2015. **PÁGINA 9**

**DCI Caderno Especial**

**Seguros e Previdência**

Debate sobre Reforma da Previdência favorece seguradoras e players inovam.